

Joacil de Britto Pereira nasceu no dia 13 de fevereiro de 1923, em Caicó, RN, filho de Francisco Clementino Pereira e D. Isabel de Brito Pereira. É casado com D. Neli Santiago Pereira. Desse enlace nasceram oito filhos: Isabel Cristina, Eitel Santiago, Joacil Filho, Augusto Sérgio, Amneris, Francisco José, Nely e Rodrigo (este falecido aos quinze anos). São dezoito netos: Danielle, Paula, Luciana, Joacil Neto, Leonardo, José Lavosier, Andréa, Lucas, Felipe, Thiago, Neli, Gustavo, Gabriel, Marcos Antônio, Rodrigo, Isadora, Marília e Valéria. Há ainda três bisnetos: Maria Luiza, Arthur e Ailton Neto.

Em fevereiro de 1931, seus pais deixaram o sertão do Rio Grande do Norte e fixaram residência em João Pessoa, onde o biografado fez seus estudos: o primário no Colégio José Bonifácio, o início do ginásio no Liceu Paraibano, continuando por dois anos, no Colégio XV de novembro, em Garanhuns-PE, mas concluiu as Humanidades no Liceu Paraibano, onde, com outros colegas, fundou o Teatro do Estudante.

A sua inclinação para o teatro se manifestou ainda na juventude. Representou como personagem na *Opereta Cinderela*. É autor da peça *A Maldição de Carlota*, encenada no ano de 1998. No ano de 2002 recebeu o Prêmio Literário Cidade do Recife, instituído pela Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura, daquela cidade. A premiação se deu na categoria teatro, com a peça Olga Benário Prestes, a qual concorreu à láurea Elpídio Câmara, um dos grandes dramaturgos pernambucanos. A peça Olga Benário Prestes foi encenada na cidade de João Pessoa e em vários municípios do Estado da Paraíba, no ano de 2005, com o apoio do Fundo de Cultura Augusto dos Anjos – FIC, criado pela Lei Estadual nº 7.516, de Incentivo à Cultura.

Entre as várias funções públicas exercidas, destacam-se: Secretário do Conselho Penitenciário, Relator de Anais e Debates da Assembléia Legislativa, Secretário de Governo e Chefe da Casa Civil no Governo Flávio Ribeiro, Secretário do Interior e Justiça, no Governo Ivan Bichara e Secretário de Segurança interinamente.

Como participante da vida política paraibana, elegeu-se deputado estadual em duas legislaturas, pela UDN; (1959/1967), elegeu-se deputado federal, pela ARENA (1979/1983), sendo reeleito para o mandato de (1983/1986). Teve boa atuação na

Câmara dos Deputados, onde integrou importantes Comissões (Constituição, Legislação e Justiça, de que foi Vice-Presidente; de Redação Final de Leis, e de Relações Exteriores). Integrou o Colégio de Vice-Líderes do Governo João Batista Figueiredo, com apreciada atuação no Plenário.

A política o atraiu desde cedo. Ao lado de José Américo de Almeida e Argemiro de Figueiredo, dois dos fundadores da União Democrática Nacional, Seção da Paraíba, depois de lutar contra a ditadura do Estado Novo.

É sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, onde ingressou em 31.05.1972. Exerceu sua presidência por dois mandatos. Membro da Academia Paraibana de Letras, foi presidente da Casa das Letras paraibana, por dez anos. Pertence ao Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica, à Associação Paraibana de Imprensa, à Academia Campinense de Letras, à Academia Brasileira de Ciências Morais e Políticas, da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro – Núcleo da Paraíba e da União Brasileira de Escritores – UBE/PB, sendo presidente fundador das duas últimas. Sócio Correspondente do IHG/RN e da Academia de Letras de Pernambuco. Pertenceu ao Conselho Estadual de Cultura por dois períodos. Sócio Honorário da Academia Paraibana de Filosofia e Sócio de Honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

É detentor do título de cidadão das cidades de Alagoinha, Bayeux, Guarabira, João Pessoa e Teixeira. A Assembléia Legislativa do Estado, lhe outorgou o título de Cidadão Paraibano.

É jornalista, historiador, biógrafo, memorialista e ensaísta. Tem mais de vinte livros publicados. Entre as numerosas obras de sua autoria, destacam-se: *O Homem Público Afonso Campos; Idealismo e Realismo na obra de Maquiavel* (prêmio nacional do V Centenário de Maquiavel); *Uma Vocação Política, De Mestre-Escola a Presidente; Um Título de Cidadão; O Voto Distrital; A Pena de Morte; Argemiro de Figueiredo – a oratória do seu tempo; José Américo de Almeida – a Saga de Uma Vida*; publicada em co-edição INL/Gráfica do Senado Federal, lançada em 1987, *A Vida e o Tempo* (memórias, em 3 volumes). Publicou vários livros sobre Direito, alguns ensaios e grande número de biografias de ilustres figuras: *Joaquim Nabuco, o Libertador de uma Raça; Maurílio de Almeida- Uma Figura*

*Encantadora e Vivaz; Elogio a Gama e Mello; Solon de Lucena – o Legislador e o Estadista; Horácio de Almeida: as Rotas do seu Destino; Flóscolo, um Filósofo do Direito; Severino de Albuquerque Lucena; Ruy Barbosa.; Ascendino Leite; Humberto Lucena; Odon Bezerra Cavalcanti – Homem de Lutas e de Letras; Ascendino Leite – escritor existencial e Convívio Literário de Ascendino Leite.* Recebeu da Prefeitura do Recife, através da Secretaria de Cultura a editoração da Peça *Olga Benário Prestes*.

Joacil é detentor de várias condecorações, inclusive a Comenda do Mérito Cultural “José Maria dos Santos”, do IHGP; comenda da Legião do Mérito Presidente Antonio Carlos, no Grau de Grande Oficial; comenda da Ordem do Ipiranga; Ordem do Mérito da Cultura e Cavaleiresca de Santo Amaro; Medalha e diploma da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho Eptácio Pessoa, no Grau de Grande Oficial, concedida pelo Tribunal Regional do Trabalho; medalha Lucídio Freitas; conferida pela Academia de Letras do Piauí. Igualmente, foi condecorado pela Academia Brasileira de Letras com a medalha “João Ribeiro”. Agraciado, também, com a medalha “Joaquim Nabuco” da Fundação que tem o nome daquele grande pernambucano. Recentemente, lhe foi concedida a medalha do centenário Gilberto Freire, por conta da sua participação nas atividades comemorativas dos cem anos da vinda ao mundo do “mestre de Apipucos”.

No dia 12 de outubro, foi homenageado com aposição do seu retrato na biblioteca que recebeu o seu nome, na Escola Estadual de Ensino Fundamental José Vieira, desta capital. A 23 de outubro do ano de 2001, recebeu, no Rio de Janeiro, o título de sócio honorário da Academia Brasileira de Letras jurídicas.

Na ficção, escreveu dois contos, um deles selecionado para a coletânea de contistas parlamentares *Horas Vagas* e o outro, *A Vingança de Cajuaba*, premiado pelo Gabinete Paraibano de Cultura, em 1991. Estreou como romancista com o livro *Um Homem e o Destino*.

Em duas ocasiões foi homenageado, em Noites de Cultura, com premiações de Menção Honrosa e de Honra ao Mérito.

No dia 21 de junho de 2002, recebeu o Troféu Heitor Falcão e em dezembro do mesmo ano recebeu o Diploma de personalidade Cultural Paraibana, conferido pela Academia de Letras de Campina Grande.

No ano de 2005 foi homenageado com o Prêmio Personalidade Tambaú em reconhecimento ao importante papel social que desempenha, em várias áreas de atividade, promovendo o Estado dentro e fora do país.

Pertenceu ao Conselho de Notáveis do Jornal *Correio da Paraíba* e integrou a Comissão de Alto Nível da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba